

DESAFIO QA

Bianca Rodrigues Guerra
bibli.r.guerra@hotmail.com
+55 (11) 99676-0736

1.

Garantir a qualidade de um produto é extremamente importante, pois um software com bugs e problemas recorrentes resulta em insatisfações dos clientes e consequentemente uma má avaliação, afetando a reputação da empresa. Por isso, é necessário investir em testes e garantir que essas falhas sejam corrigidas o quanto antes, para que problemas maiores sejam evitados.

2.

a) Testes automatizados, como o próprio nome diz, são processos de testes que ocorrem de forma automática, por meio de ferramentas de automação. Acredito que eles sejam essenciais pois ajudam a otimizar tempo em alguns casos menos complexos.

b) Eu particularmente me identifico muito com a metodologia ágil, que é baseada em colaboração e flexibilidade, por meio de pequenas equipes multifuncionais que trabalham em sprints. Acredito que esse método gera muito mais entregas e gera uma troca de conhecimento valiosa entre os participantes da equipe.

c) Existem diferentes tipos de testes de software, que são recomendados dependendo do objetivo de cada um. Por exemplo, se quiser analisar se diferentes unidades dos softwares se integram e funcionam em conjunto (teste de integração), se deseja garantir que as correções recentes não geraram novos erros no software (teste de regressão) ou se o objetivo é verificar vulnerabilidades e ataques (teste de segurança).

d) Ferramentas de Gestão de bugs são usadas para gerenciar os problemas encontrados durante o processo de teste. Elas permitem uma organização na hora de relatar os bugs, incluindo informações detalhadas. Eu já utilizei, para isso, ferramentas básicas de anotações como Notion e Planner, adicionando descrição do problema com prints e tags de prioridade de cada erro.

e) BDD vem da sigla Behavior-Driven Development e é uma abordagem de desenvolvimento de software que visa melhorar a colaboração entre os membros de uma equipe, definindo comportamentos do software em termos de cenários de negócios, por meio de uma linguagem comum entre as partes.

3.

Acredito que eu começaria com o básico, verificando se a página (inicial e links dentro do próprio site) está carregando corretamente (exibindo todos os elementos) em diferentes navegadores, inclusive diferentes tamanhos de telas (desde celulares até computadores) para garantir que a imagem se adapta a cada situação.

Testaria também se a aba de pesquisa está funcionando e trazendo respostas eficientes (seja de resultados da pesquisa ou um aviso de que não há resultado para tal pesquisa)

Por final, analisaria o desempenho da página, medindo tempo de carregamento e velocidade de resposta, evitando atrasos significativos que deixariam os usuários insatisfeitos.

4.

Para mim, o conhecimento em programação é extremamente importante para um profissional de QA. Isso porque, mesmo que ele não seja um desenvolvedor, entender os códigos (e conhecer a comunicação utilizada entre os desenvolvedores e outros membros da equipe) é essencial para encontrar um erro e corrigi-lo.

Além disso, para garantir qualidade, o profissional pode precisar otimizar parte de algum código, bem como criar automações de testes, o que exige habilidade com linguagens de programação. Com esse conhecimento técnico, o dia a dia de um QA será muito mais eficiente.